

## Cultivo orgânico de fisális: um estudo de caso em Sorocaba

**João Vitor Watanabe Caetano<sup>1\*</sup>; Rafael de Oliveira Lisboa<sup>2</sup>; Lucas Mateus Rivero Rodrigues<sup>3</sup>; Heitor Zochio Fischer<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Agrônoma Uniso - Universidade de Sorocaba, CEP:18023-000 Sorocaba – SP, Brasil; jwvc14@gmail.com; <sup>2</sup> Graduando em Biologia Uniso rafaelisboa0311@gmail.com; <sup>3</sup> Professor adjunto Uniso; lucas.rodrigues@prof.uniso.br; heitor.fischer@prof.uniso.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### RESUMO

*Physalis peruviana* (Linnaeus, 1763) é uma Solanaceae característica da América do Sul, sendo seu maior produtor e exportador a Colômbia. Em São Paulo foi introduzida na década de 90, no entanto é pouco explorada comercialmente, principalmente quando cultivada de forma orgânica. O presente trabalho foi realizado para avaliar a produtividade via número de frutos bem como a possibilidade de perdas por insetos-pragas ou fitopatógenos. O estudo foi conduzido no Núcleo de Estudos Ambientais da Uniso, Sorocaba, em delineamento inteiramente casualizado contendo três repetições para cada tratamento e parcelas constituídas de oito plantas. Para a condução do cultivo orgânico e comparação foram estipulados quatro tratamentos, sendo: Testemunha convencional, mistura orgânica compostas por torta de mamona, esterco de galinha e substrato, nas quantidades de 0,5kg (T1), 1,0kg (T2) e 1,5kg (T3) aplicado por planta na cova de plantio. Na colheita, os frutos foram separados em comercialmente viáveis ou atacados. Os dados obtidos foram comparados por ANOVA. Os resultados revelaram-se não significativos, indicando que independentemente da quantidade de matéria orgânica os tratamentos produziram iguais a testemunha. Todavia, o maior número de frutos comercialmente viáveis foi obtido no tratamento T1, o qual produziu 60% a mais em relação a testemunha. Ressalta-se que 47,9% dos frutos foram atacados pela lagarta, *Chloridea virescens* (Fabricius, 1777) (Lepidoptera: Noctuidae). Pode-se concluir que 0,5kg de adubação orgânica é suficiente no cultivo de *P. peruviana*, além disso o ataque de pragas pode ser determinante, portanto, a prevenção com o uso de inseticidas alternativos ou biológicos deve ser melhor investigada.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Physalis peruviana*, agricultura orgânica, fruta exótica, pragas.

### AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Uniso – Probic, pela concessão de bolsa para o aluno JWVC.